



CARTOGRAFIA E ICONOGRAFIA NO ESTUDO COMPARATIVO DA FORMA URBANA DE LAGUNA SC (BR) E DE COLÔNIA DO SACRAMENTO (UY)

CARTOGRAPHY AND ICONOGRAPHY IN THE COMPARATIVE STUDY OF THE URBAN FORM OF LAGUNA SC (BR) AND COLÔNIA DO SACRAMENTO (UY)

LETÍCIA TORQUATO VIEIRA, Arquiteta e Urbanista, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Av. Universitária, 1105 - Universitário, Criciúma - SC, 88806-000, E-mail: l.torquato.v.arq@gmail.com

JORGE LUIZ VIEIRA, Doutor, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Av. Universitária, 1105 - Universitário, Criciúma - SC, 88806-000, E-mail: jov@unesc.net

Resumo: Este artigo aborda as origens das cidades de Laguna e Colônia do Sacramento (Uruguai), fundadas por portugueses. Utiliza-se da cartografia e iconografia para revelar as origens dos traçados e estratégias de ocupação adotadas. O resultado é um estudo comparativo das formas urbanas das duas cidades segundo as estratégias de fundação.

Palavras-chave: Morfologia urbana, evolução urbana, cartografia urbana.

Abstract: This article discusses the origins of the cities of Laguna and Colônia do Sacramento (Uruguay), founded by the Portuguese. It uses cartography and iconography to reveal the traced origins and the strategies adopted. The result is a comparative study of the urban forms of the two cities according to the foundation's strategies.

Key-words: Urban morphology, urban evolution, urban cartography.

1 INTRODUÇÃO

As transformações das cidades, no decorrer do tempo, estão ligadas diretamente aos acontecimentos políticos, sociais e econômicos a que foram submetidas. Essas transformações se evidenciam por meio da arquitetura e do urbanismo, em que o traçado revela as estratégias de ocupação adotadas e como estas se refletem nas condições atuais da forma urbana de cada cidade. O projeto de pesquisa “Cartografia e Iconografia no estudo comparativo da forma urbana de Laguna SC (BR) e de Colônia do Sacramento (UY)” tem como objetivo estudar as semelhanças e diferenças dos espaços públicos gerados pelos traçados coloniais das cidades de Laguna (vide figura 1) e Colônia do Sacramento (vide figura 2) para fins de aplicação no ensino de graduação, de modo específico, na disciplina de História e Teoria da Cidade e da Forma Urbana I, da terceira fase do Curso de Arquitetura e Urbanismo.



Figura 01. Laguna, SC/BR.

Figura 02. Colônia do Sacramento, UY.



Fonte: <https://agoralaguna.com.br>



Fonte: <https://www.lanacion.com.ar>

Devido à complexidade da análise urbana, é necessário a criação de material de apoio para as disciplinas já citadas, para que os acadêmicos do curso de Arquitetura e Urbanismo desenvolvam a habilidade analítica no âmbito urbano.

A comparação entre ambas as cidades facilitará o entendimento e a leitura dos elementos geradores da forma urbana assumida pelas cidades que servirá de base para análises posteriores. O projeto em questão, é uma forma inédita de apoiar a metodologia já utilizada em sala de aula, possibilitando aos acadêmicos, o desenvolvimento de habilidades analíticas no campo do urbanismo, tão necessárias para o desempenho do futuro arquiteto e urbanista.

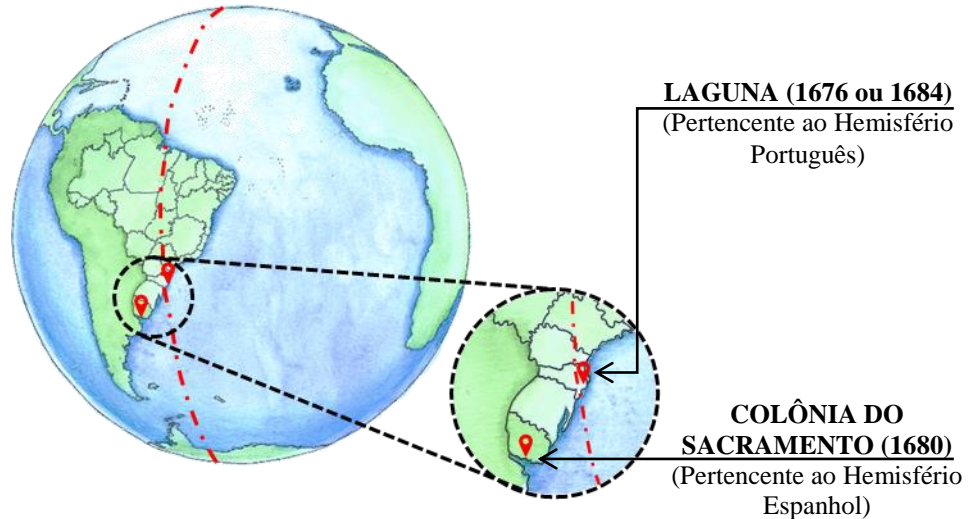
O livro digital resultante do levantamento do estudo comparativo entre as cidades, será enriquecido por desenhos de plantas e esquemas gráficos facilitando a visualização de como é desenvolvida a análise urbana. Com os documentos gráficos obtidos de cada cidade, foi feita a identificação dos elementos do sítio e dos elementos geradores da forma inicial e sua evolução posterior, considerando-se aspectos como: morfologia do sítio, geometria da malha, elementos delimitadores do espaço (elementos geográficos, muralhas, fortificações), elementos geradores da forma urbana (edifícios singulares, elementos naturais - fontes de água, enseadas, portos naturais), traçado construído ao longo do tempo e espaços públicos. A sequência de como foi organizado os conteúdos no livro permitirá que os acadêmicos consigam enxergar o processo da análise que envolve a habilidade de transformar a leitura textual em desenhos esquemáticos.

2 DESENVOLVIMENTO

O trabalho de pesquisa realizado pela Bolsista Letícia Torquato Vieira sob orientação do Professor Doutor Jorge Luiz Vieira foi realizado em duas etapas. A etapa inicial consistiu da pesquisa bibliográfica do conteúdo histórico sobre o processo de ocupação dos territórios do sul do Brasil e do Uruguai, e em seus sítios por meio da web, de acervos iconográficos e cartográficos referentes as duas cidades, relativamente ao período colonial, considerando-se como limite temporal o ano de 1822, quando o Brasil deixa de ser colônia de Portugal, e o ano de 1825, que marca a independência do território uruguaio, que se encontrava sob domínio brasileiro desde 1821 (vide figura 03).



Figura 03. Localização da linha imaginária do Tratado de Tordesilhas (1494).



Fonte: Autores.

A pesquisa bibliográfica compreendeu leitura e fichamento de obras na forma de livros, artigos, monografias, dissertações e teses, que resultou na comparação das diferenças que foram se materializando na forma urbana de cada cidade durante o período colonial. Com base na síntese das leituras dos aspectos mencionados, juntamente com a cartografia e iconografia passou-se à identificação dos elementos do sítio e dos elementos geradores da forma inicial e sua evolução posterior, considerando-se aspectos como: morfologia do sítio, geometria da malha, elementos delimitadores do espaço (elementos geográficos, muralhas, fortificações), elementos geradores da forma urbana (edifícios singulares, elementos naturais - fontes de água, enseadas, portos naturais), traçado construído ao longo do tempo e espaços públicos. O trabalho de análise dos elementos contidos na iconografia e cartografia resultou em desenhos e esquemas que possibilitaram identificar os marcos iniciais da ocupação e a posterior evolução de cada cidade.

3 MÉTODO

Para obter os desenhos e esquemas possibilitando o entendimento da ocupação dessas duas cidades, foram utilizados alguns critérios de seleção a partir do entendimento dos principais acontecimentos obtidos pela pesquisa bibliográfica. A pesquisa direcionou a escolha dos mapas, pois a partir do entendimento dos principais acontecimentos, foi possível analisar o processo de transformação do sítio. Outro critério utilizado foi a legibilidade cartográfica para possibilitar uma leitura mais precisa das informações (vide figura 04).



Figura 04. Cartografia de Colônia do Sacramento do ano de 1762.



Fonte: <https://www.europeana.eu>

Foram reunidas as cartografias e iconografias de cada cidade. Primeiramente foram identificadas as principais informações cartográficas como por exemplo: a data, o título, as iconografias, textos explicativos e legendas (vide figura 05). Essas informações facilitaram e reforçaram as análises obtidas. Para demonstrar a metodologia de análise foi selecionado a cartografia de Colônia do Sacramento do ano de 1731.

Figura 05. Análise da cartografia de Colônia do Sacramento do ano de 1731.



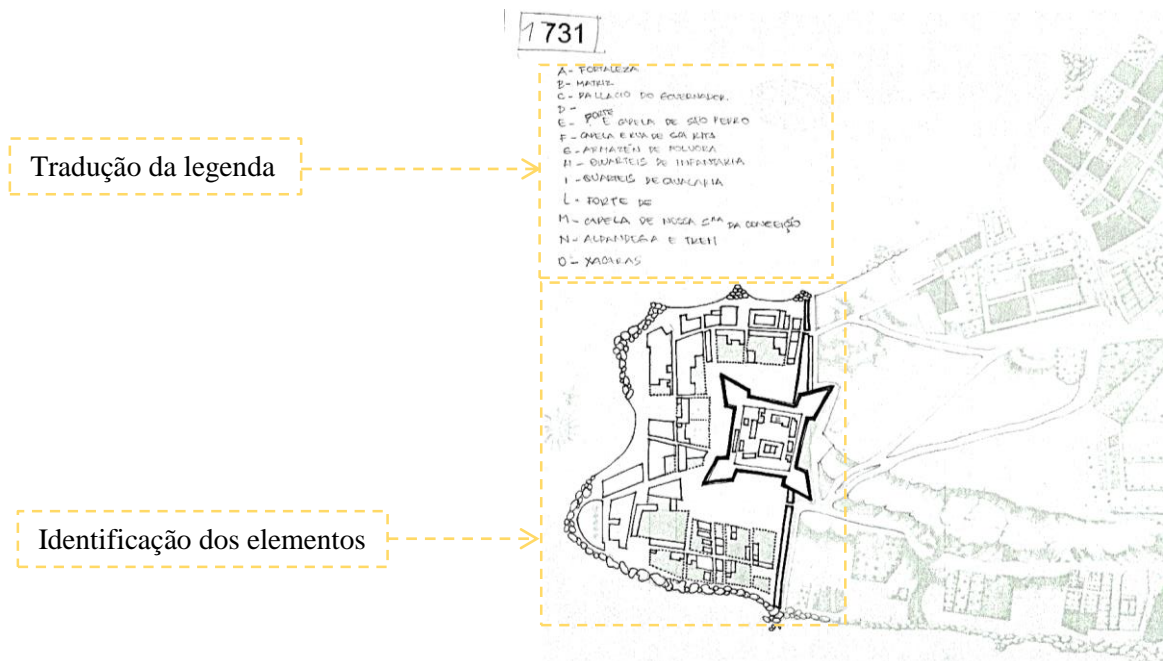
Fonte: Autores.

Para obter as informações necessárias de cada datação cartográfica, foram escaneados todos os mapas e, por meio de desenho a mão, identificados todos os elementos existentes em cada data (vide figura 06). Juntamente com os desenhos produzidos, foram traduzidas as legendas de cada



mapa que, além de auxiliar na identificação dos principais elementos geradores da forma adotada na implantação, possibilitou maior entendimento do levantamento bibliográfico.

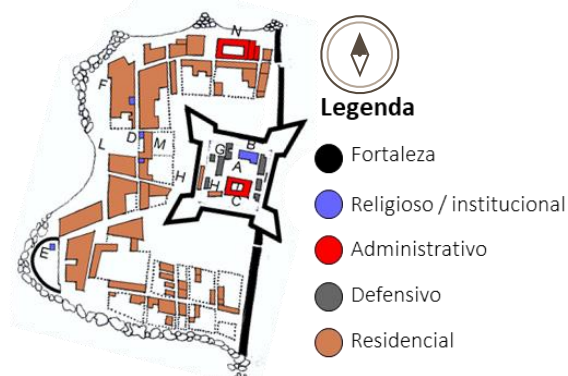
Figura 06. Cartografia escaneada de Colônia do Sacramento do ano de 1731.



Fonte: Autores.

Como resultado foram gerados três mapas analíticos de cada data escolhida: 1. Mapa de uso e ocupação do solo onde foram identificados os usos de cada edificação e sua implantação (vide figura 07); 2. Mapa de cheios e vazios que permite a melhor visualização da relação dos espaços formados pelas implantações dos elementos construídos e não construídos (vide figura 08); 3. Mapa de elementos morfológicos onde essas relações de espaço são melhores analisadas por meio de esquemas do traçado e da identificação das condicionantes naturais (vide figura 09).

Figura 07. Mapa de uso e ocupação do solo.



Fonte: Autores.



Figura 08. Mapa de cheios e vazios.



Fonte: Autores.

Figura 09. Mapa de elementos morfológicos.



Fonte: Autores.

As iconografias analisadas possibilitaram a compreensão da organização espacial de cada cidade. Foram analisadas desde pinturas (vide figura 10), desenhos reproduzidos por artistas contemporâneos (vide figura 11) e cartografia com forte expressão iconográfica (vide figura 12).

Figura 10. Iconografia de Colônia de Sacramento / Óleo sobre Tela.



Fonte: <http://www.museocolonia.com.uy>



Figura 11. Iconografia de Colônia de Sacramento / Desenho digital.



Fonte: Artista Juan José Vizio Velázquez.

Figura 12. Iconografia de Colônia de Sacramento / Cartografia com iconografia.



Fonte: <https://www.colonialvoyage.com>

Também foram produzidos croquis baseados em iconografias existentes e levantamento volumétrico da ambas as cidades (vide figura 13). As informações obtidas por meio da pesquisa bibliográfica, juntamente com as iconografias encontradas deram suporte para a reprodução de croquis de apoio, demonstrando como poderia ter ocorrido a organização espacial de ambas as cidades, possibilitando a fácil compreensão de aspectos importantes dessas ocupações (vide figura 14).



Território, Espaço Construído e Meio Ambiente

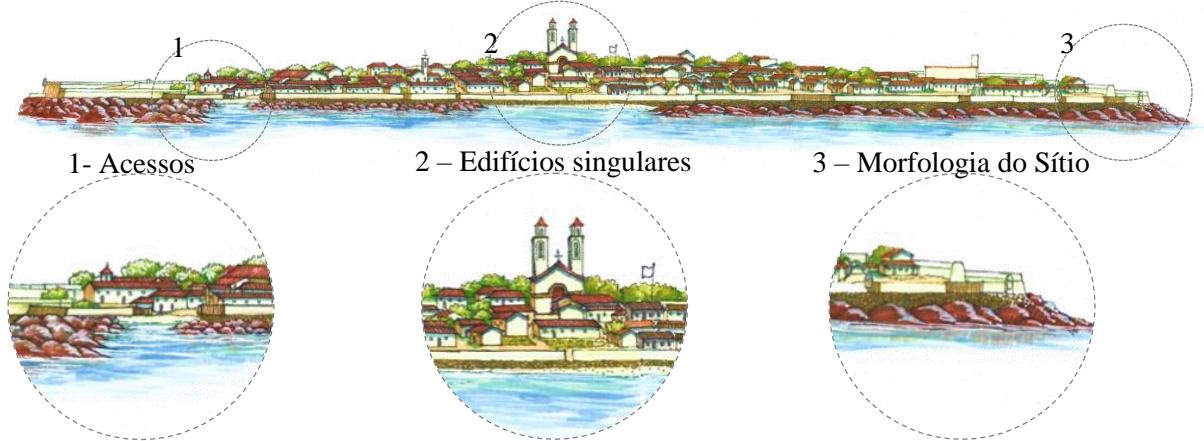
Figura 13. Iconografias utilizadas para a reprodução de croquis de apoio.



Fonte: <http://www.museoscolonia.com.uy>

Fonte: Projeto apresentado ao CONICYT em 1996. Autores: Marcelo Paysse, Pablo Piperno e Pedro Somma.

Figura 14. Croquis de apoio produzidos para a cidade de Colônia do Sacramento.



Fonte: Autores

Devido a quantidade escassa de iconografias da cidade de Laguna/ SC, por meio da documentação levantada pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) (vide figura 15), foi reproduzida, em maquete eletrônica, o sítio da cidade e, de acordo com as leituras, foram locadas as implantações e reproduzida a transformação do sítio, por meio de croquis (vide figura 16), para mostrar como pode ter ocorrido a evolução dessa ocupação.

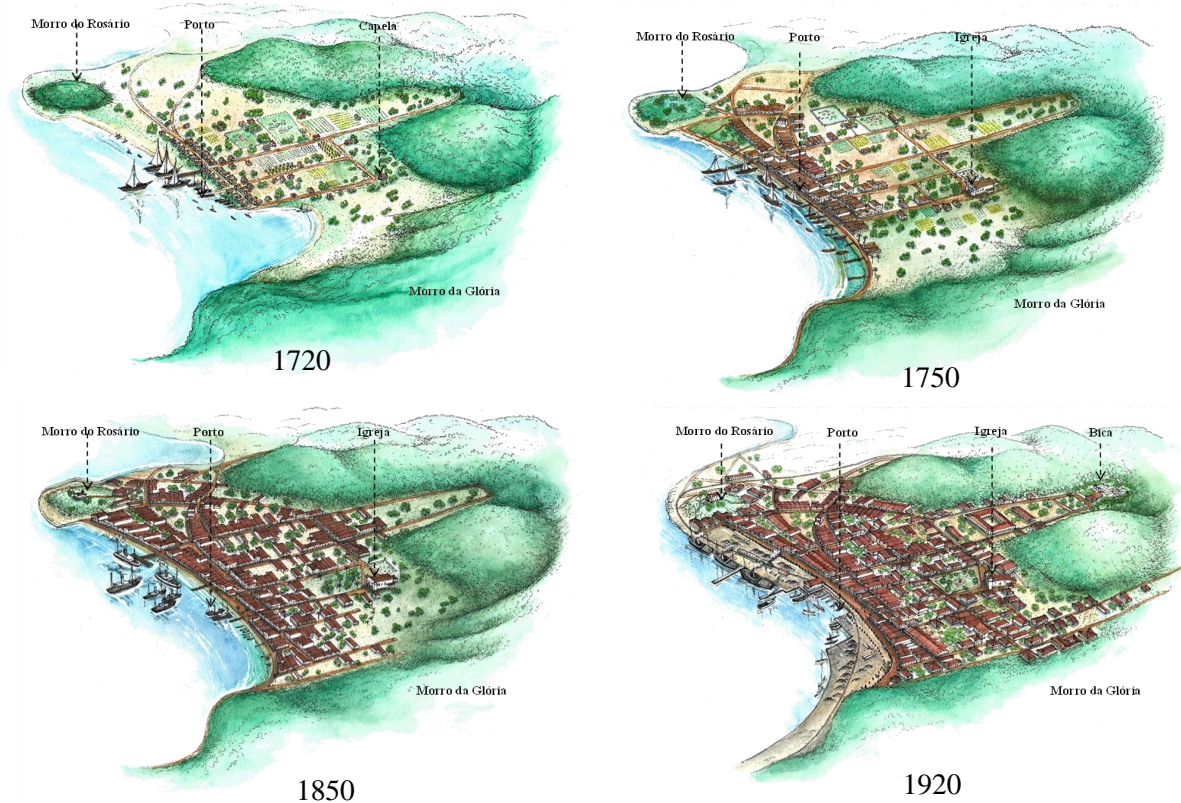
Figura 15. Levantamento feito pelo IPHAN para a cidade de Laguna/ SC



Fonte: IPHAN.



Figura 16 – Possível evolução da ocupação de Laguna do ano de 1720 a 1920.



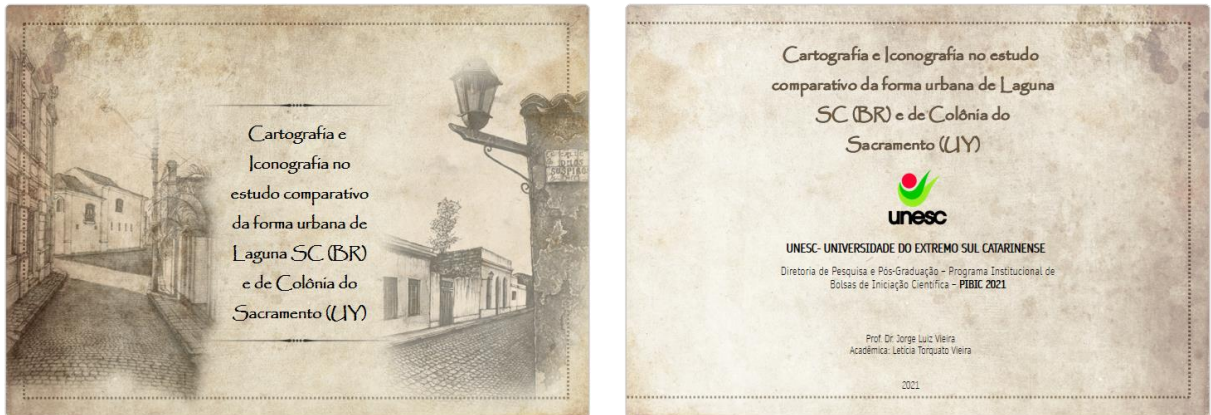
Fonte: Autores.

4 CONCLUSÕES

O encarte final, que será em formato digital, reunirá os resultados das análises obtidas que foram feitas com base na cartografia disponível de cada cidade obtida por meio da pesquisa na web. Foram escolhidas imagens do livro para demonstrar como foi estruturado o conteúdo, o resultado de toda a pesquisa e a comunicação visual adotada para facilitar a atrair a atenção dos alunos que utilizarão o material. A capa do livro contém imagens produzidas pelos autores, que retratam pontos importantes de cada uma das cidades para reforçar de forma visual qual é o tema da pesquisa: a comparação entre as cidades de Laguna, em SC, e Colônia do Sacramento, no Uruguai. Já na contracapa, foram colocadas as informações relacionadas aos órgãos que tornaram possível essa produção do encarte e os autores responsáveis (vide figura 17).



Figura 17. Capa e contracapa do livro digital.



Fonte: Autores.

A sequência do conteúdo foi apresentada na mesma sequência que aconteceu a pesquisa, onde a teoria deu base para o entendimento das análises levantadas (vide figura 18).

Figura 18. Sumário do livro digital.

SUMÁRIO	
1 APRESENTAÇÃO	1
2 INTRODUÇÃO	1
3 CAPÍTULO I	1
4 CAPÍTULO II	1
5 CAPÍTULO III	1
6 CAPÍTULO IV	1
7 CONCLUSÃO	1
8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	1

Fonte: Autores.

Os assuntos organizados por títulos, foram separados de forma bem definida para poder facilitar a leitura, reforçar o título que será estudado, servir como pausa na leitura e reforçar, de forma visual, as cidades estudadas. A comunicação visual reforça o material utilizado como base para a pesquisa que foram cartografias do século XVIII até o século XX (vide figura 19).

Figura 19. Apresentação dos títulos do livro digital.



Fonte: Autores.



O conteúdo do livro será explanado de forma clara e objetiva sempre com imagens que reforcem o conteúdo e palavras chaves em destaque (vide figura 20 e 21).

Figura 20. Apresentação do conteúdo do livro digital.



Fonte: Autores.

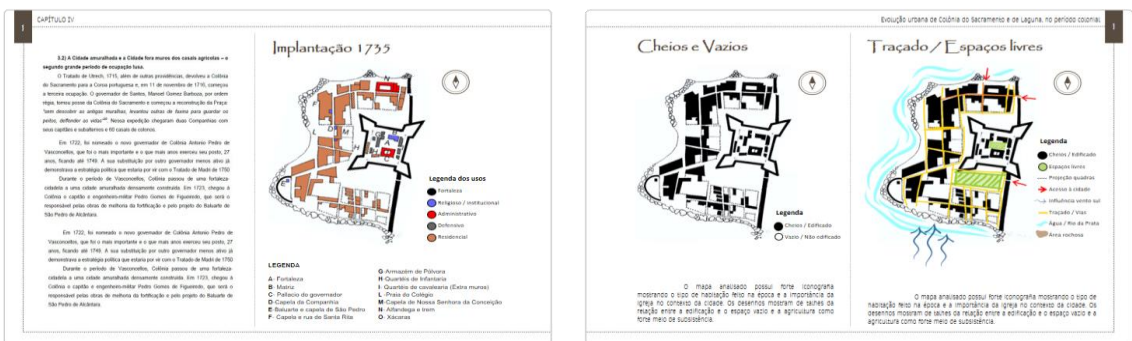
Figura 21. Apresentação do conteúdo do livro digital.



Fonte: Autores.

As análises foram agrupadas para facilitar a sobreposição de informações e as diferentes informações de cada tipo de mapa conceitual proporcionando aos alunos a capacidade de produzirem análises posteriores (vide figura 22).

Figura 22. Apresentação das análises levantadas no livro digital.

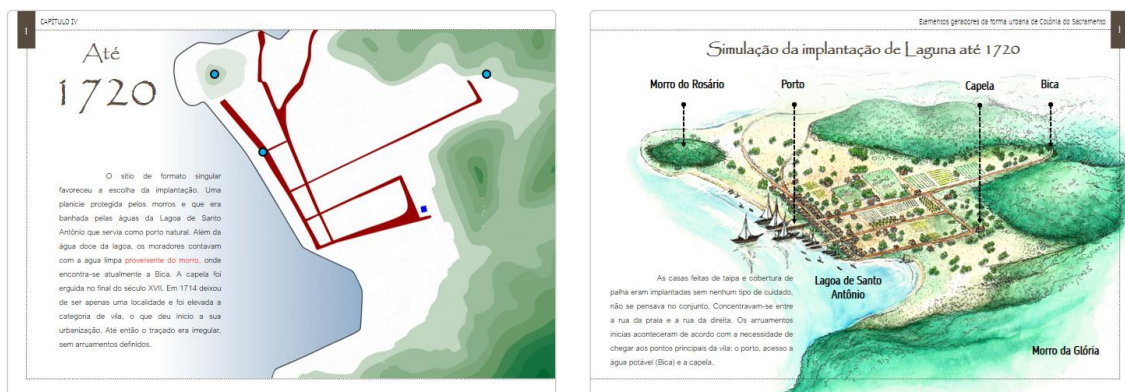


Fonte: Autores.



Todos os mapas produzidos foram organizados de forma evolutiva, tanto por data quanto por tipos de levantamentos feitos (vide figura 23).

Figura 23. Sequência da apresentação dos mapas no livro digital.



Fonte: Autores.

Também foram produzidas iconografias, na vista do observador, de edifícios ícones e de seu entorno para demonstrar como a ocupação e o tempo transformam o local e como é importante a preservação e entendimento da história de cada lugar para a salvaguarda dos patrimônios culturais da cidade (vide figura 24).

Figura 24. Croquis de apoio produzidos para a cidade de Laguna, SC.

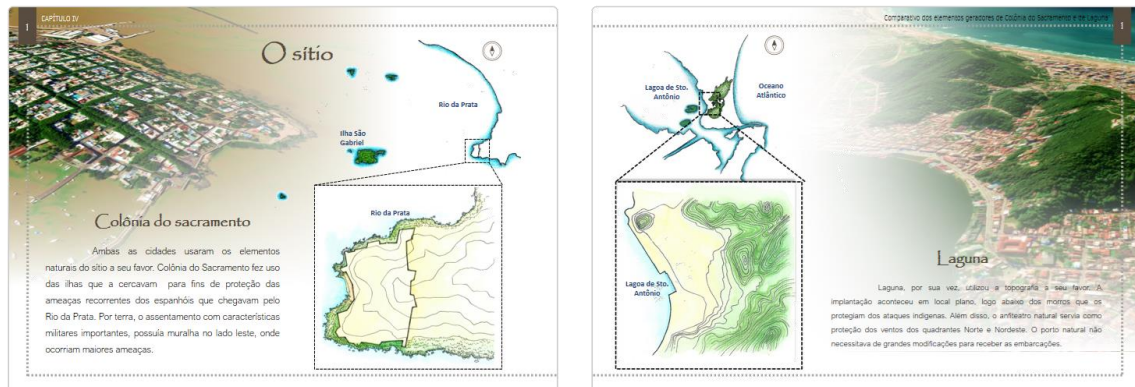


Fonte: Autores.

As comparações dos principais aspectos de cada cidade também foram colocadas lado a lado para facilitar a visualização das diferenças e similaridades entre elas (vide figura 25). Foram estudados e comparados aspectos como: morfologia do sítio, geometria da malha, elementos delimitadores do espaço, elementos geradores da forma, traçado construído ao longo do tempo e espaços públicos em ambas as cidades.



Figura 25 – Apresentação da comparação entre as cidades no livro digital.



Fonte: Autores

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, Adriane Fabre. O Espaço Público no Centro Protegido de Laguna/SC: Desenho Urbano e Patrimônio. Tese (Doutorado). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2019.

LAMAS, José Maria Ressano Garcia. Morfologia urbana e desenho da cidade. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.

LUCENA, Liliane Monfardini Fernandes de. Laguna: de Ontem a Hoje – Espaços Públicos e Vida Urbana. Dissertação de Mestrado em Geografia. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Geociências, 1998.

MARANHÃO, Ricardo; KEATING, Vallandro. Caminhos da conquista: a formação do espaço brasileiro. – São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2008.

MOREIRA, Cecília de Lourdes Porto Gaspar. Colônia do Sacramento: permanência urbana na demarcação de novas fronteiras Latino-Americanas. Dissertação de Mestrado. - Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Urbanismo – PROURB, UFRJ/FAU, 2009.

RIBEIRO, Nelson Pôrto; PESSOTTI, Luciene (Org.). A Cidade Luso-brasileira e seus construtores. - Vitória: Editora Milfontes, 2021.

PRADO, Fabrício Pereira. Colônia do Sacramento: a situação na fronteira Platina no século XVIII. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 9, n. 19, p. 79-104, julho de 2003.

ROCCA, Luisa Durán. A Cidade Colonial Ibero-americana: a malha urbana. Dissertação de Mestrado. – Porto Alegre: Programa de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura – PROPAR, Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, 2002.

TEIXEIRA, Manuel C. A forma urbana de origem portuguesa. – São Paulo: Editora Unesp: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2012.

_____. A Leitura dos Espaços Públicos das Cidades Portuguesas na Cartografia Urbana Histórica. IV Simpósio Luso brasileiro de Cartografia Histórica, Porto, 9 a 12 de novembro de 2011.



VILLEGAS J., Maria Matilde. Dissertação (Mestrado). Entre os Morros e a Lagoa: Laguna Cidade – Documento. Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural. - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN): Rio de Janeiro, 2016